

# Passe para o futuro

(Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil)



**SUSTENTABILIDADE** O aumento da ocorrência e intensidade de fenômenos climáticos extremos aponta para a realidade das mudanças climáticas. Diante deste cenário, o tema “sustentabilidade” vem se tornando assunto cotidiano e presente na vida de todos

José Batista Neto

**A** água está se tornando escassa em regiões onde ela existia em abundância, ondas de calor ou tempestades ceifam milhares de vida. Não tem como fugir de uma realidade: o nosso modelo de crescimento está provocando profundas mudanças no clima do Planeta e os impactos dessa mudança já se tornam visíveis nos mais diversos âmbitos da vida cotidiana. Nesse contexto, o maior desafio para a humanidade é conciliar desenvolvimento com atitudes sustentáveis.

O conceito de desenvolvimento sustentável ficou conhecido a partir da Conferência Rio 92, a partir do documento Agenda 21, que preconizava modos de garantir o desenvolvimento econômico sem comprometer os recursos naturais. Isso garantiria, segundo o documento, que o crescimento não comprometa a qualidade de vida das gerações futuras.

Esse processo seria possível, ainda segundo a Agenda 21, por meio de uma mudança de estilo de vida de toda a sociedade, que leve em conta

o equilíbrio ambiental. Nesse contexto, o documento chama a atenção para a necessidade de políticas e ações de cidadania, num processo que envolve governos, entidades da sociedade civil organizada e escolas. Mas, sobretudo a Agenda ressalta a importância de uma educação para a cultura da sustentabilidade, que gera atitudes sustentáveis.

O simples ato de não mais jogar uma embalagem de um bombom ou um panfleto nas vias públicas já → é uma contribuição para preserva-

ção da natureza. Certamente essas iniciativas se fazem frente ao enorme desafio ambiental, mas, será exatamente, a soma de atitudes conscientizadoras que vai consolidar a cultura da sustentabilidade e fará a diferença para o presente e o futuro.

### Educar para Sustentabilidade

No processo de formação e difusão da cultura da sustentabilidade, a escola exerce um papel determinante. A consciência ambiental deve ser gestada e desenvolvida em todas as etapas do processo educativo, do maternal à universidade.

Em todo o país, muitas instituições de ensino procuram não apenas repassar conhecimentos sobre a sustentabilidade, mas também implementar processos de funcionamento e gestão mais sustentáveis em todos os seus setores. Muitas universidades estão implementando, por exemplo, o uso de material reciclável, medidas para economia de água e eletricidade, além do reaproveitamento da água e dos alimentos.

Uma experiência desenvolvida, há anos, pela Faculdade Asces, de Caruaru, vem se tornando uma referência para as Universidades. A adoção do papel reciclado para o consumo interno, a priorização dos meios digitais para comunicação interna e externa, a implantação de iluminação eficiente e com o uso de sensor de presença são algumas das modificações implementadas nos três campi da instituição.

Além das mudanças estruturais, a Faculdade Asces trabalha para a difusão da cultura da sustentabilidade com seus públicos interno e externo. Entre outras coisas, desenvolve

importantes projetos de Extensão que têm como objetivo o desenvolvimento da responsabilidade social e ambiental dos alunos e das comunidades beneficiadas pelas iniciativas da instituição.

### “Águas do Agreste”

Desde 2008, o “Projeto Águas do Agreste” vem desenvolvendo um trabalho de conscientização das populações de Caruaru e das cidades do seu entorno em vista da adoção de práticas para o uso sustentável da água. Segundo o professor Agenor Jácome, atualmente à frente do Projeto, com esse trabalho de conscientização e de intervenção, a Asces está incidindo no desenvolvimento sustentável do Agreste pernambucano. “A instituição é capaz de influenciar o estilo de desenvolvimento da região Agreste, impedindo que o mesmo seja ecologicamente predatório, socialmente

perverso com geração de pobreza e desigualdade social”, afirmou ele.

Por meio do projeto, professores e alunos de diversos cursos da Asces visitam as comunidades e desenvolvem atividades lúdicas nas escolas, a fim de difundir a cultura da sustentabilidade e orientar sobre o reaproveitamento e reuso da água. Além das iniciativas de conscientização, os participantes do projeto fazem coleta de água e análise de sua qualidade, monitoramento das águas do Rio Ipojuca, em Caruaru.

### Asces Sustentável

Para dar uma maior unidade às ações de sustentabilidade desenvolvidas pela instituição, a Asces criou o “Programa Asces Sustentável”. O objetivo do programa, segundo Jácome é “sistematizar não só as ações desenvolvidas pelo “Águas do Agreste”, mas também todas as



Foto: Leonardo Gomes/Faculdade Asces

Por meio de uma ação recente de coleta de eletroeletrônicos e outros materiais usados, o Projeto Asces Sustentável uniu estudantes e comunidade em geral numa iniciativa de ação sustentável, participação e inclusão

ações de sustentabilidade desenvolvidas pela faculdade, quer em nível interno, quer em nível de incidência na região Agreste”.

Por meio de uma ação recente de coleta de eletroeletrônicos e outros materiais usados, o Asces Sustentável mostrou que é possível “transformar lixo em oportunidade”, num ciclo que une ação sustentável com participação e inclusão.

## Uma nova consciência profissional

A Revista Pano de Fundo conversou com Gabrielle Gomes, estudante de Farmácia da Faculdade Asces, que participa do Projeto Águas do Agreste, sobre a importância desta iniciativa para a formação profissional e para o desenvolvimento da região Agreste.

**Pano de Fundo: Diante da necessidade de práticas sustentáveis, como você vê os projetos desenvolvidos na Faculdade Asces?**

**Gabrielle Gomes:** Acho que, com essa iniciativa, a Asces quer fazer dos seus alunos instrumentos para um mundo melhor e sustentável. E isso é muito importante, pois, nos projetos desenvolvidos, não só somos formados na cultura da sustentabilidade, mas também somos convocados a trabalhar para difundir essa cultura em toda a sociedade.

A sustentabilidade garantirá um mundo melhor para todos nós. Quanto mais pessoas estiverem verdadeiramente envolvidas com essa causa, mais rápido chegaremos ao nosso objetivo de ter um mundo onde há mais harmonia entre os homens e o meio ambiente.

Os projetos da Asces, além de nos contagiar com a ideia de sustentabi-

lidade, nos faz trazer cada vez mais pessoas para essa causa.

Mais de 6 mil itens foram arrecadados nas portarias da Asces e, depois, encaminhados para a Associação Trapeiros de Emaús, no Recife. Nesta entidade, os produtos recolhidos foram devidamente reconicionados e comercializados por preços simbólicos. Por meio de oficinas, pessoas desempregadas ou carentes são capacitadas para recuperar os objetos recolhidos.

lidade, nos faz trazer cada vez mais pessoas para essa causa.

**Pano de Fundo: Poderia falar um pouco mais dessa sua experiência com os projetos?**

**Gabrielle Gomes:** Participo do Projeto Águas do Agreste, por meio do qual procuramos desenvolver atividades lúdicas nas escolas, ensinando às crianças a importância da água consumida e dando orientações para evitar doenças oriundas do consumo de água contaminada. Além disso, damos noções de higiene de como lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho ou jogar o lixo no local correto.

Sou aluna do curso de Farmácia e estou indo para o meu terceiro período. Entrei no primeiro período por estar aberta a tudo o que o meu curso pode oferecer. Confesso que não sabia muito bem o que me esperava, mas hoje posso dizer que o Águas do Agreste além de me trazer enorme satisfação como pessoa, me deu um rumo profissional. Tenho muito curso pela frente, mas o Projeto me apresentou a bromatologia, área na qual encontrei a chance de ser uma profissional realizada, tornando-me uma especialista neste ramo das ciências biológicas que estuda os alimentos.

Sei que o projeto irá contribuir grandemente para o meu futuro,

Segundo declarou Ronaldo Medeiros, diretor-presidente da Associação, iniciativas como a Asces Sustentável é de suma importância para a continuidade dos trabalhos de inclusão da entidade. “Além da destinação correta aos objetos em desuso, a iniciativa propicia que pessoas de baixa renda obtenham estes objetos em condições de uso, após passarem pelas nossas oficinas de recuperação”, explicou ele.

me tornei um ser humano melhor, me colocou mais perto de Deus por ter a oportunidade de ajudar o meu próximo.

**Plano de Fundo: Sua mensagem para os colegas de faculdade e para a sociedade de um modo geral acerca da necessidade de práticas sustentáveis?**

**Gabrielle Gomes:** Temos que ter a consciência que o mundo é a nossa casa. Ninguém depreda a sua própria residência, especialmente se ela for única. Então, temos que aproveitar todos os recursos que nos são oferecidos da melhor forma para que possamos tê-los por muito tempo. Afinal, outras gerações virão. Temos a oportunidade de ter acesso a um ensino superior, então vamos usar isso a nosso favor, por que não conscientizar as pessoas à nossa volta?

A união, com certeza, faz a força e precisamos de muita força para lutar contra aqueles que ainda insistem em usar os recursos ambientais indiscriminadamente, só para obterem lucros a curto prazo.

Sendo assim, reconheço a importância da Asces em nossas vidas, formando-nos para uma atitude sustentável e nos dando o espaço para fazer do mundo um lugar melhor. ■